



CONSULTA

TEOR DA SOLICITAÇÃO: Seminário do Plano Nacional da Educação no Rio de Janeiro

SOLICITANTE: Comissão Especial sobre o Plano Nacional de Educação decênio 2024-2034 (PL 2614/24)

AUTOR: Consultoria Legislativa - Área XV - Educação, Cultura e Desporto

O conteúdo deste trabalho não representa a posição da Consultoria Legislativa, tampouco da Câmara dos Deputados, sendo de exclusiva responsabilidade de seus autores.

CENÁRIO GERAL DA EDUCAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

META 1 — UNIVERSALIZAR (100%) ATÉ 2016 A EDUCAÇÃO INFANTIL (4 E 5 ANOS), COM COBERTURA DE PELO MENOS 50% DAS CRIANÇAS ATÉ 3 ANOS.

Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Segundo o PNE, a universalização desta etapa deveria ocorrer até 2016)

Brasil/ Região/ UF	Atendidos				Variação 2013-2022 (pp)	
	2013		2022			
	N	%	N	%		
Brasil	5.004.404	87,9%	5.626.221	93,0%	5,0	
Sudeste	1.948.750	90,5%	2.254.772	94,3%	3,9	
Rio de Janeiro	354.164	89,8%	379.095	92,1%	2,3	

Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche

Brasil/Região/UF	Atendidos				Variação 2013-2022 (pp)	
	2013		2022			
	N	%	N	%		
Brasil	3.271.734	27,9%	4.375.413	37,3%	9,4	
Sudeste	1.497.604	33,1%	1.962.286	44,3%	11,2	
Rio de Janeiro	265.609	33,0%	304.956	40,9%	7,9	

META 2 — UNIVERSALIZAR O ENSINO FUNDAMENTAL (6 A 14 ANOS) E GARANTIR QUE PELO MENOS 95% DOS ALUNOS O CONCLUA NA IDADE RECOMENDADA.

Indicador 2A: Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)

Brasil/ Região/ UF	2012	2023	Variação 2012-2023 (pp)
Brasil	96,7%	95,7%	-1,0
Sudeste	97,2%	95,9%	-1,3
Rio de Janeiro	96,1%	94,2%	-1,9

Indicador 2B: Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído

Brasil / Regiões/ UF	2012	2023	Variação 2012-2023 (pp)
Brasil	68,2%	84,3%	16,1%
Sudeste	78,7%	90,4%	11,7%
Rio de Janeiro	64,7%	81,6%	16,8%

META 3 — UNIVERSALIZAR ATÉ 2016 O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA A POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS E ELEVAR A TAXA MÉDIA DE MATRÍCULA PARA O ENSINO MÉDIO PARA 85%.

Indicador 3A: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica (Segundo o PNE, a universalização desta etapa deveria ocorrer até 2016)

Brasil / Regiões/ UF	2012	2023	Variação 2012-2023 (pp)
Brasil	88,8%	94,0%	5,2
Sudeste	90,8%	95,5%	4,7
Rio de Janeiro	91,9%	97,1%	5,2

Indicador 3B: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa

Brasil / Regiões/ UF	2012	2023	Variação 2012-2023 (pp)
Brasil	63,5%	76,9%	13,4
Sudeste	72,4%	82,6%	10,2
Rio de Janeiro	62,3%	77,0%	14,7

META 4 — UNIVERSALIZAR PARA A POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO O ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA E AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, PREFERENCIALMENTE NA REDE REGULAR DE ENSINO.

Indicador 4A: Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola (2010)

Brasil/Região/UF	População de 04 a 17 anos com deficiência			
	Frequentava a escola		Não frequentava a escola	
	N	%	N	%
Brasil	897.116	82,5	190.501	17,5

Sudeste	328.909	84,6	59.791	15,4
Rio de Janeiro	62.743	85,3	10.795	14,7

Indicador 4B: Percentual de matrículas em classes comuns da Educação Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação

Brasil/Região/UF	2013	2023	Variação 2013-2023 (pp)
Brasil	85,3%	95,0%	9,7
Sudeste	81,4%	93,4%	12,0
Rio de Janeiro	80,3%	95,6%	15,3

Indicador 4C: Percentual de matrículas na Educação Básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades ou superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado

Brasil/Região/UF	2013	2023	Variação 2013-2023 (pp)
Brasil	49,7%	47,0%	-2,7
Sudeste	48,6%	41,1%	-7,5
Rio de Janeiro	50,2%	37,7%	-12,5

META 5 — ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO ATÉ O FINAL DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Importante destacar que esses indicadores não são comparáveis aos calculados nos ciclos anteriores (ANA 2014 e 2016), uma vez que a avaliação e o ano escolar avaliado foram alterados. Nesse sentido, não é possível apresentar uma série histórica de monitoramento dessa meta ao longo da vigência do PNE 2014-2024.

Por fim, ressalta-se que os resultados apresentados permitem observar o impacto da pandemia da covid-19 na aprendizagem dos estudantes.

Indicador 5A: Percentual de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa no Saeb¹

Brasil/ Região/ UF	2019	2021
Brasil	60,3%	43,6%
Sudeste	65,0%	48,1%
Rio de Janeiro	61,6%	44,2%

Indicador 5B: Percentual² de estudantes alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental em Matemática no Saeb

Proficiência média na avaliação do 2º ano do ensino fundamental em Matemática

Brasil/Região/UF	2019	2021
Brasil	750,0	726,0
Sudeste	756,0	731,0
Rio de Janeiro	61,6	44,2

META 6 — OFERECER EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL (ETI) EM NO MÍNIMO 50% DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DE FORMA A ATENDER PELO MENOS 25% DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Indicador 6A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral

Brasil/Região/UF	2014	2023	Variação 2014-2023 (pp)
	Alunos ETI	Alunos ETI	
	%	%	
Brasil	17,6%	20,6%	3,0
Sudeste	14,0%	21,2%	7,2
Rio de Janeiro	20,0%	19,7%	-0,3

¹ Considerando a [Nota Técnica](#) emitida pelo Inep referente à divulgação dos resultados da avaliação de alfabetização do Saeb 2023, segundo a qual “a precisão dos resultados desta avaliação, porém, fica muito aquém da precisão dos resultados da avaliação dos estados, para aferir o indicador de alfabetização dos alunos em cada unidade da federação”, optou-se por apresentar os dados obtidos por meio das avaliações estaduais de alfabetização. Diferentemente do Saeb, que realiza uma avaliação amostral da alfabetização em todas as unidades da federação, contando também com a participação da rede privada, as avaliações estaduais de 2023 foram realizadas de forma censitária no 2º ano do ensino fundamental, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, e contemplaram apenas as redes públicas.

² Diferentemente da área de Língua Portuguesa, ainda não há um padrão definido esperado para um estudante do 2º ano do ensino fundamental quanto à área de Matemática. Os dados disponibilizados são descritos pela média da avaliação.

Indicador 6B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público alvo da ETI em jornada de tempo integral.

Brasil/Região/UF	2014	2023	Variação 2014-2023 (pp)
	Escolas ETI	Escolas ETI	
	%	%	
Brasil	29,0%	30,5%	1,5
Sudeste	29,9%	36,2%	6,3
Rio de Janeiro	38,7%	33,1%	-5,6

META 7 — FOMENTAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODAS AS ETAPAS.

Indicador 7A: Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental

Região/UF	2007		2021	
	Ideb	Meta Ideb	Ideb	Meta Ideb
Brasil	4,2	3,9	5,8	6,0
Sudeste	4,8	4,6	6,1	6,6

Indicador 7B: Ideb dos anos finais do ensino fundamental

Região/UF	2007		2021	
	Ideb	Meta Ideb	Ideb	Meta Ideb
Brasil	3,8	3,5	5,1	5,5
Sudeste	4,1	4,0	5,3	5,9

Indicador 7C: Ideb do ensino médio

Região/UF	2007		2021	
	Ideb	Meta Ideb	Ideb	Meta Ideb
Brasil	3,5	3,4	4,2	5,2
Sudeste	3,7	3,6	4,4	5,4

META 8 — ELEVAR A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS, PARA ALCANÇAR NO MÍNIMO 12 ANOS DE ESTUDO, PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO, DE MENOR ESCOLARIDADE NO PAÍS E DOS 25% MAIS POBRES, E IGUALAR ESCOLARIDADE MÉDIA ENTRE NEGROS E NÃO NEGROS.

Indicador 8A: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade

Brasil/Regiões/UF	2012	2023	Variação 2012/202 3
Brasil	10,7	11,8	1,1
Sudeste	11,3	12,2	0,9
Rio de Janeiro	11,2	12,1	0,9

Indicador 8B: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade residente na área rural

Brasil/Regiões/UF	2012	2023	Variação 2012/202 3
Brasil	8,6	10,4	1,8
Sudeste	9,3	11,0	1,7
Rio de Janeiro	9,6	10,8	1,2

Indicador 8C: Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)

Brasil/Regiões/UF	2016	2022	Variação 2016/202 2
Brasil	9,3	10,3	1,0
Sudeste	9,9	10,7	0,8
Rio de Janeiro	9,6	10,6	1,0

Indicador 8D: Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos

Brasil/Regiões/UF	2012	2023	Variação 2012/2023 (pp)
Brasil	86,2%	91,9%	5,7
Sudeste	88,3%	92,1%	3,8
Rio de Janeiro	87,5%	91,4%	3,9

Total e percentual da população de 18 a 29 anos de idade, segundo a posse do Ensino Médio completo (Sim ou Não) – Brasil e Unidades da Federação – 2023

Brasil/UF	Não	Sim	Total da população de 18 a 29 anos	% da população sem o ensino médio completo
Brasil	10.917.548	28.478.329	39.395.877	27,7%
Rio de Janeiro	710.535	2.323.796	3.034.331	23,4%

META 9 — ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 ANOS OU MAIS PARA 93,5% ATÉ 2015; ERRADICAR O ANALFABETISMO ABSOLUTO; E REDUZIR EM 50% A TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL.

Indicador 9A: Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade (Segundo o PNE, a meta deveria ser atingida até 2015)

Região/UF	Anos		Variação 2012/2023 (pp)
	2012	2023	
Sudeste	95,5%	97,1%	1,6
Rio de Janeiro	96,8%	98,0%	1,2

Indicador 9B: Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade

Região/UF	Anos		Variação 2012/2023 (pp)
	2012	2023	
Sudeste	12,8%	8,7%	4,0
Rio de Janeiro	10,4%	6,9%	3,5

META 10 — OFERECER, NO MÍNIMO, 25% DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA), NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Indicador 10A: Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional

Brasil/Região/UF	2013			2023			Variação 2013/2023 (pp)
	EJA EPT	EJA	%	EJA EPT	EJA	%	
Brasil	106.008	3.830.207	2,8	121.527	2.589.815	4,7	1,9
Sudeste	14.589	1.171.012	1,2	7.645	634.748	1,2	0,0
Rio de Janeiro	7.994	278.200	2,9	2269	184.274	1,2	-1,6

META 11 — TRIPPLICAR AS MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA (EPT) DE NÍVEL MÉDIO, ASSEGURANDO A QUALIDADE DA OFERTA E PELO MENOS 50% DA EXPANSÃO DO SEGMENTO PÚBLICO.

Indicador 11A: Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio

Brasil/Região/UF	2013	2023	Variação 2013-2023	
			Absoluta	%
Brasil	1.602.946	2.271.607	668.661	41,7%
Sudeste	792.811	983.229	190.418	24,0%
Rio de Janeiro	167.057	166.146	-911	-0,5%

Indicador 11B: Participação do segmento público na expansão da EPT de nível médio

Brasil	2013	2023
Brasil	0,0%	50,1%

Indicador 11C: Expansão acumulada da EPT de nível médio pública

Brasil	2013	2023
Brasil	0,0%	37,2%

META 12 — ELEVAR A TAXA BRUTA DE MATRÍCULA (TBM) NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA 50% E A TAXA LÍQUIDA DE ESCOLARIZAÇÃO (TLE) PARA 33% DA POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS, COM EXPANSÃO PARA, PELO MENOS, 40% DAS NOVAS MATRÍCULAS NO SEGMENTO PÚBLICO.

Indicador 12A: Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)

Brasil/Região/UF	2012	2023	Aumento	Variação
			2012-2023 (pp)	2012/2023 (%)
Brasil	30,0%	40,5%	10,6	35,3%
Sudeste	32,8%	44,4%	11,6	35,2%
Rio de Janeiro	31,8%	52,6%	20,9	65,7%

Indicador 12B: Taxa Líquida de Escolarização na Educação Superior (TLE)

Brasil/Região/UF	2012	2023	Aumento	Variação
			2012-2023 (pp)	2012/2023 (%)

Brasil	19,5%	25,9%	6,4	32,6%
Sudeste	22,4%	28,6%	6,2	27,5%
Rio de Janeiro	19,9%	28,6%	8,7	43,7%

Indicador 12C: Participação do segmento público na expansão das matrículas de graduação

Brasil/Região/UF	2012		2022		Crescimento 2012-2022			
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privadas	Públicas	Total	Indicador 12C
Brasil	5.140.312	1.897.376	7.364.254	2.076.517	2.223.942	179.141	2.403.083	7,5%
Sudeste	2.622.194	604.054	3.326.993	787.853	704.799	183.799	888.598	20,7%
Rio de Janeiro	448.707	151.025	669.108	190.861	220.401	39.836	260.237	15,3%

META 13 — ELEVAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E AMPLIAR A PROPORÇÃO DE MESTRES E DOUTORES DO CORPO DOCENTE PARA 75%, COM NO MÍNIMO 35% DE DOUTORES.

Indicador 13A: Percentual de docentes da educação superior com mestrado ou doutorado e Indicador 13B: Percentual de docentes da educação superior com doutorado

Ente	Ano						Variação 2012/2022		
	2012			2022					
	Total de docentes	Ind 13A - Mestrado e/ou Doutorado	Ind 13B - Doutorado	Total de Docentes	Ind 13A - Mestrado e/ou Doutorado	Ind 13B - Doutorado	Total de Docentes	Variação Ind 13A (p p)	Variação Ind 13B (p p)
Brasil	315.993	70,1	32,6	316.792	84,6	52,1	799	14,5	19,5

META 14 — ELEVAR GRADUALMENTE O NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, PARA ATINGIR 60 MIL TÍTULOS/ANO NO MESTRADO E 25 MIL/ANO NO DOUTORADO.

Indicador 14A: Títulos de mestrado concedidos por ano no País

Brasil/Região/UF	2012	2022	Variação 2012 - 2022 (N)

Brasil	47.138	59.374	12.236
Sudeste	2.348	25.678	2.198
Rio de Janeiro	5.922	6.553	631

Indicador 14B: Títulos de doutorado concedidos por ano no País

Brasil/Região/UF	2012	2022	Variação 2012 - 2022 (N)
Brasil	13.912	22.993	9.081
Sudeste	8.807	11.954	3.147
Rio de Janeiro	1.877	288	1.003

META 15 — GARANTIR, EM REGIME DE COLABORAÇÃO DOS ENTES FEDERATIVOS, QUE OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA POSSUAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR.

Indicador 15A: Proporção de docências da educação infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam e Indicador 15B: Proporção de docências dos anos iniciais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam

Brasil/Região/UF	“Educação Infantil (15A)”			“Anos Iniciais do Ensino Fundamental (15B)”		
	2013	2023	Variação 2013/2023 (pp)	2013	2023	Variação 2013/2023 (pp)
Brasil	42,2	63,3	21,1	54,0	74,9	20,9
Sudeste	45,8	63,5	17,7	60,8	77,3	16,5
Rio de Janeiro	19,2	31,5	12,3	34,9	47,1	12,2

Indicador 15C: Proporção de docências dos anos finais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam e Indicador 15D: Proporção de docências do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam

Brasil/Região/UF	“Anos Finais do Ensino Fundamental (15C)”			“Ensino Médio (15D)”		
	2013	2023	Variação 2013/2023 (pp)	2013	2023	Variação 2013/2023 (pp)
Brasil	48,0	60,4	12,4	57,8	68,2	10,4
Sudeste	62,8	71,2	8,4	62,2	71,3	9,1
Rio de Janeiro	70,4	74,8	4,4	68,4	77,4	9,0

META 16 — FORMAR, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, 50% DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E GARANTIR FORMAÇÃO CONTINUADA PARA 100%.

Indicador 16A: Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu

Brasil/Região/UF	2013			2023			Variação 2013/2023 (pp)	
	Total	Pós-graduação		Total	Pós-graduação			
		N	%		N	%		
Brasil	2.183.858	658.621	30,2%	2.416.802	1.162.857	48,1%	17,9%	
Sudeste	882.824	254.830	28,9%	990.058	412.480	41,7%	12,8%	
Rio de Janeiro	160.995	30.464	18,9%	164.045	54.601	33,3%	14,4%	

Indicador 16B: Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada

Brasil/Região/UF	2013			2023			Variação 2013/2023 (pp)	
	Total	Formação continuada		Total	Formação continuada			
		N	%		N	%		
Brasil	2.183.858	667.277	30,6	2.416.802	1.008.397	41,7	11,2	
Sudeste	882.824	239.625	27,1	990.058	290.852	29,4	2,2	
Rio de Janeiro	160.995	43.997	27,3	164.045	62.818	38,3	11,0	

META 17 — VALORIZAR PROFISSIONAIS DAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, COM EQUIPARAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO AO DOS DEMAIS PROFISSIONAIS COM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE ATÉ 2020.

Indicador 17A: Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo. (Segundo o PNE, a equiparação dessas categorias deveria ocorrer até 2020)

Brasil/Região/UF	Descrição	Anos	
		2012	2023
Brasil	Profissionais do magistério	4.669,87	4.919,53
	Demais profissionais	7.158,99	5.660,99
	Indicador 17A	65,2%	86,9%
Sudeste	Profissionais do magistério	4.693,33	4.863,56
	Demais profissionais	7.331,39	5.817,89
	Indicador 17A	64,0%	83,6%
Rio de Janeiro	Profissionais do magistério	5.473,43	5.909,77
	Demais profissionais	7.400,79	7.013,63
	Indicador 17A	74,0%	84,3%

META 18 — ASSEGURAR, EM DOIS ANOS, PLANOS DE CARREIRA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR PÚBLICAS. PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ADOTAR COMO REFERÊNCIA O PISO SALARIAL NACIONAL PROFISSIONAL.

Indicador 18A: Percentual de UFs que possuem PCR dos profissionais do magistério e Indicador 18B: Percentual de UFs que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos e Indicador 18C: Percentual de UFs que atendem ao PSNP e Indicador 18D: Percentual de UFs que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério

Brasil/UF	18A Plano de carreira para o magistério	18B Limite de 2/3 da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos	18C Professores(as) com jornada de trabalho de 40 horas semanais e com vencimento básico igual ou superior ao PSNP/2021	18D Plano de carreira vigente para os profissionais da educação não docentes
------------------	---	---	---	--

	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
%	100%	100%	85%	85%	11%	70%	81%	81%
Brasil	27	27	23	23	3	19	22	22
Rio de Janeiro	✓	✓	X	X		X	X	X

Indicador 18E: Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais do magistério e Indicador 18F: Percentual de municípios que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos e Indicador 18G: Percentual de municípios que atendem ao PSNP e Indicador 18H: Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério

Brasil/Região/UF	18E – Possuem Planos de Carreira para o Magistério		18F – Preveem limite de 2/3 da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos		18G – Professores(as) com jornada de trabalho de 40 horas semanais e com vencimento básico igual ou superior ao PSNP/2021*		18H – Possuem Planos de Carreira vigente para os profissionais da educação não docentes	
	2018	2021	2018	2021	2018	2021	2018	2021
Brasil	95,7%	96,3%	74,2%	79,8%	32,0 %	60,1%	38,8%	42,1%
Sudeste	91,1%	92,3%	64,4%	72,4%	59,7 %	32,1%	43,0%	43,4%
Rio de Janeiro	93,5%	93,5%	44,6%	45,7%	84,8 %	10,9%	59,8%	56,5%

META 19 — ASSEGURAR, EM DOIS ANOS, AS CONDIÇÕES PARA UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS.

Indicador 19A: Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar

Tipo de acesso	2019	2023
Indicação	56,2%	46,6%
Processo seletivo	7,2%	15,3%
Concurso público	8,3%	7,6%
Eleição	20,0%	17,0%

Eleição e processo seletivo	6,6%	10,5%
Outros	1,7%	3,0%

Brasil/Região/UF	2019	2023
Brasil	6,6%	10,5%
Sudeste	4,5%	12,3%
Rio de Janeiro	11,7%	10,5%

Indicador 19B: Percentual de existência de colegiados intraescolares (Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil) nas escolas públicas brasileiras

Brasil/Região/UF	2019	2023
Brasil	36,4%	41,5%
Sudeste	45,4%	50,7%
Rio de Janeiro	42,8%	46,5%

Indicador 19C: Percentual de existência de colegiados extraescolares (Conselho Estadual de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanentes de Educação) nas unidades Federativas

Brasil/Região/UF	2021
Brasil	96,3%
Sudeste	100,0%
Rio de Janeiro	✓

Indicador 19D: Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros dos Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar pelas unidades Federativas

Brasil/Região/UF	2018	2021
Brasil	79,0%	79,6%
Sudeste	70,0%	79,2%
Rio de Janeiro	66,7%	66,7%

Indicador 19E: Percentual de existência de colegiados extraescolares (Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar e Fórum Permanentes de Educação) nos municípios

Brasil/Região/UF	2018	2021
Brasil	83,9%	84,6%
Sudeste	79,9%	80,6%
Rio de Janeiro	86,7%	89,1%

Indicador 19F: Percentual de oferta de infraestrutura e capacitação aos membros do Conselho Municipal de Educação, Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb, Conselhos de Alimentação Escolar pelos municípios

Brasil/Região/UF	2018	2021
Brasil	60,4%	65,4%
Sudeste	59,1%	64,7%
Rio de Janeiro	86,5%	89,1%

META 20 — AMPLIAR O INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PARA O MÍNIMO DE 7% DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO PAÍS NO QUINTO ANO DA LEI (QUE INSTITUIU O PNE) E PARA 10% NO FINAL DO DECÉNIO (2024).

Indicador 20A: Gasto Público em Educação Pública em proporção ao PIB (Segundo o PNE, o Gasto público em educação pública deveria ser de 7,0% do PIB até 2019 e 10% do PIB até 2024)

Brasil	2015	2019	2022
Brasil	5,1%	5,0%	5,1%

Indicador 20B: Gasto Público em Educação em proporção ao PIB

Brasil	2015	2019	2022
Brasil	5,5%	5,3%	5,9%

INFORMAÇÕES SOBRE O ORÇAMENTO DO ESTADO EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO

TOTAL DE MUNICÍPIOS DO ESTADO, EM RELAÇÃO A FAIXAS DE POPULAÇÃO

Faixa de população	Qtde Municípios
De 5 a 10 mil	7
De 10 a 20 mil	19
De 20 a 50 mil	28
De 50 a 100 mil	11
Acima de 100 mil	27
Total Geral	92

ENTES ANALISADOS

Foram analisados o Estado, a capital e os municípios mais populosos de cada faixa de população.

Nome do município	População	Intervalo	VAAT - Município	VAAT final	Compl. do VAAT	Matrículas Totais Ponderadas VAAT	Orçamento total da educação	Compl do VAAT / orçamento total	Previsão salário-educação em 2025
Rio de Janeiro	6.625.849	Acima de 100 mil	11.526,99	11.526,99	-	901.696,45	10.393.845.957,03	0,00%	348.692.292,38
Itaperuna	99.300	De 50 a 100 mil	8.967,09	8.967,09	-	13.162,28	118.027.351,66	0,00%	4.705.420,90
Casimiro de Abreu	45.570	De 20 a 50 mil	15.006,43	15.006,43	-	9.401,72	141.086.194,48	0,00%	4.249.480,45
Cantagalo	19.443	De 10 a 20 mil	13.930,36	13.930,36	-	2.198,89	30.631.387,91	0,00%	1.056.165,86
Santa Maria Madalena	9.704	De 5 a 10 mil	12.990,20	12.990,20	-	1.728,13	22.448.792,73	0,00%	724.887,59

Nome do município	Receita da contribuição ao Fundeb	Compl. VAAF	Compl. VAAT	Compl. VAAR	Compl. da União Total	Total das receitas previstas	Compl. do VAAF / ao orçamento total	Compl. do VAAT / ao orçamento total	Compl. do VAAR / ao orçamento total
Rio de Janeiro	4.752.754.576,00	161.273.534,90	-	-	161.273.534,90	4.914.028.111,18	3,28%	0,00%	0,00%
Itaperuna	67.905.300,66	2.304.206,48	-	6.085.148,06	8.389.354,54	76.294.655,20	3,02%	0,00%	7,98%
Casimiro de Abreu	49.083.159,18	1.665.521,43	-	-	1.665.521,43	50.748.680,61	3,28%	0,00%	0,00%
Cantagalo	11.570.294,42	392.610,70	-	573.461,09	966.071,79	12.536.366,21	3,13%	0,00%	4,57%
Santa Maria Madalena	8.972.243,06	304.451,94	-	-	304.451,94	9.276.695,00	3,28%	0,00%	0,00%

REMUNERAÇÃO MÉDIA DAS OUTRAS CARREIRAS DE NÍVEL SUPERIOR (NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL) – QUE NÃO A DO MAGISTÉRIO – EM RELAÇÃO A CADA ESTADO E CADA UM DE SEUS MUNICÍPIOS SELECIONADOS

Parte desta informação se encontra no indicador 17A, do PNE.

LEI QUE APROVOU O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

A última lei do Plano Estadual de Educação aprovada pelo estado foi a [Lei n.º 5.597 de 18 de dezembro de 2009](#).

FONTES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep
[Relatório do 5º Ciclo de Monitoramento de Metas do PNE: 2024](#) (Acesso: 23 de maio de 2025)

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
[Portaria Interministerial MEC MF nº 4, de 30 de Abril de 2025 - Ultima modificação](#) (Acesso: 23 de maio de 2025)
[Matrículas do Fundeb 2025 por FP](#) (Acesso: 23 de maio de 2025)
[Portaria nº 167, de 14 de fevereiro de 2025](#) (Acesso: 23 de maio de 2025)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
[Censo 2022](#) (Acesso: 23 de maio de 2025)